



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**DAIANY ANDRADE BRITO**

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DTM: O que os Cirurgiões Dentistas  
conhecem a respeito?**

**JUAZEIRO DO NORTE  
2023**

DAIANY ANDRADE BRITO

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DTM: O que os Cirurgiões Dentistas  
conhecem a respeito?**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Ma. Tatianny Alves de França.

JUAZEIRO DO NORTE  
2023

DAIANY ANDRADE BRITO

**ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DTM:** O que os Cirurgiões Dentistas  
conhecem a respeito?

DATA DA APROVAÇÃO: 26/06/2023

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Professora Esp. Ma. Tatianny Alves de França  
Orientador

---

Professor Esp. Paulo Cezar de Mendonça  
Examinador 1

---

Professor Esp. Thiago dos Santos Batista  
Examinador 2

JUAZEIRO DO NORTE  
2023

## ARTIGO ORIGINAL

### ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DTM: O que os Cirurgiões Dentistas conhecem a respeito?

Autores: Daiany Andrade Brito<sup>1</sup>, e Tatianny Alves de Françar<sup>2</sup>

Formação dos autores

1- Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio. Mestra

Correspondência: [daianebrito2017@hotmail.com](mailto:daianebrito2017@hotmail.com) tatianny@leaosampaio.edu.br

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Cirurgiões dentistas; Disfunção Temporomandibular; Tratamento;

Dedico esse trabalho aos meus pais João Francisco de Brito e Maria Aparecida de Andrade Brito por todo incentivo, apoio e por nunca me deixarem desistir do meu sonho, ao meu irmão William Andrade Brito que tem segurado minha mão nessa jornada, a minha família por estarem ao meu lado, ao meu Avô José Antônio de Andrade por ter sido o meu maior incentivador e a Heitor Guedes Ribeiro por ser meu porto seguro.

## **AGRADECIMENTOS**

“Em tudo dai graças... I Tessalonicenses 5:18; Porque dEle, e por Ele são todas as coisas... Romanos 11:36. Agradeço a Deus por ter me concedido o dom da vida, por me sustentar e me guardar debaixo de Sua destra; Aos meus pais Maria Aparecida de Andrade Brito e João Francisco de Brito por me proporcionarem a melhor educação que alguém poderia ter recebido, por me ensinarem o significado de amor e por sonharem junto comigo o maior sonho que já tive até aqui, a eles meu amor e gratidão eterna, seus sacrifícios jamais serão esquecidos por mim;

Agradeço a William Andrade de Brito por ser o melhor irmão que Deus poderia ter me concedido nesta vida, confidente, amigo e conselheiro, meu ombro amigo; Agradeço a minha prima Vanessa que mesmo distante se faz presente e ser minha amiga; aos primos Wers e Erilane por me apoiarem nessa jornada árdua, minha família por ser minha base sólida, ao meu tio Zaquel por acreditar que eu seria capaz e embarcar nessa jornada;

A minha avó materna Francisca Silvana de Andrade pelo apoio constante e carinho, ao meu avô José Antônio de Andrade por ter sido o meu maior incentivador, o meu lembrete diário de por quem luto esse sonho todos os dias, que infelizmente não estará aqui para me ver formada, mas que do céu possa sentir orgulho por mim;

Ao meu namorado Heitor Guedes Ribeiro, por ter entrado no meio dessa jornada e abraçado esse sonho junto a mim, que nos momento de angústia e vontade de desistir me trouxe palavras de carinho e incentivo, por todo o seu amor, amizade e respeito, por ser o meu amigo de todas as horas, todo o meu amor e gratidão;

As minhas amigas Maria Eduarda por ser uma amiga carinhosa e sempre estar disposta a me ouvir e por todas as conversas; Fabíola por ser a alegria em pessoa e colorir meus dias, por toda ajuda e ser um ombro amigo. Obrigada por toda ajuda para o Navegando Nas Palavras, vocês são pessoas incríveis e quero tê-las comigo sempre e de preferência lendo muito.

Agradeço aos meus professores por todo ensinamento e por me mostrarem que a fisioterapia é e sempre será a minha vida, a minha orientadora Tatianny Alves de França por quem tenho um grande carinho, por toda paciência comigo e ser alguém de exemplo na minha vida, serei sempre grata e a Alana por toda palavra de

carinho e incentivo, é uma inspiração para mim; Ao meu ciclo do estágio Ana Beatriz, Ana Clara, Lahisla, Joelia, Mikaelly, Luana, Thayla e Vanessa, não tenho palavras para descrever o quão são importantes na minha vida; Aos meus amigos e conhecidos por acreditarem que eu seria capaz de chegar até aqui.

## RESUMO

**Introdução:** Considera-se que a disfunção temporomandibular (DTM) é definida como uma série de desordem neuromuscular caracterizada pela existência de cefaleias crônicas, sons na articulação temporomandibular, limitações dos movimentos mandibulares, hiperestesia e dor nos músculos da mastigação, da cabeça e do pescoço. Em relação ao tratamento, recomenda-se uma abordagem multiprofissional, destaca-se na equipe a presença do cirurgião-dentista e do fisioterapeuta. **Objetivos:** Identificar o conhecimento dos cirurgiões dentistas acerca da atuação fisioterapêutica no tratamento das disfunções temporomandibulares. **Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se por um estudo observacional de corte transversal descritivo com abordagem quantitativa, foi realizado em Juazeiro do Norte/CE, com profissionais cirurgiões dentistas, a amostragem se deu de forma não probabilística por conveniência. Foram incluídos cirurgiões-dentistas que possuam CRO ativo, se este já atendeu pacientes portadores de DTM. Foram excluídos os cirurgiões-dentistas que exercem a profissão a tempo inferior a dois anos de formação e que atuem exclusivamente em rede pública do Sistema Único de Saúde. A coleta se deu por meio de aplicação de questionário de forma individual. Os dados foram compilados e apresentados por meio de tabelas e gráficos e discutidos em síntese descritiva. **Resultados:** A amostra da pesquisa foi composta por 44 cirurgiões dentistas com faixa etária entre 22 a 50 anos e prevalência do sexo feminino apresentando tempo de atuação inferior a 5 anos e que 40,9% mostraram-se abaixo da expectativa relacionado ao conhecimento sobre a atuação fisioterapêutica na DTM e apenas 6,8% encaminharam seus paciente para um fisioterapeuta. **Conclusão:** Observou-se que existe um déficit no conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre a atuação do fisioterapeuta na DTM, tal fato pode advir de uma formação centrada técnico profissional, deixando lacunas relacionadas às abordagens multiprofissionais.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Cirurgiões dentistas; Disfunção Temporomandibular; Tratamento.

## ABSTRACT

**Introduction:** It is considered that temporomandibular disorder (TMD) is defined as a series of neuromuscular disorders characterized by the existence of chronic headaches, sounds in the temporomandibular joint, limitations of mandibular movements, hyperesthesia and pain in the muscles of mastication, head and neck . Regarding the treatment, a multidisciplinary approach is recommended, with the presence of a dental surgeon and a physiotherapist standing out in the team. **Objectives:** To identify the knowledge of dentists about physiotherapeutic action in the treatment of temporomandibular disorders. **Methodology:** The present study is characterized by an observational descriptive cross-sectional study with a quantitative approach, it was carried out in Juazeiro do Norte/CE, with professional dentists, the sampling was carried out in a non-probabilistic way for convenience. Dentists who have an active CRO were included, if they had already treated patients with TMD. Dental surgeons who have been practicing their profession for less than two years after training and who work exclusively in the public network of the Unified Health System were excluded. Data were collected through the application of a questionnaire individually. Data were compiled and presented in tables and graphs and discussed in descriptive synthesis. **Results:** The research sample consisted of 44 dental surgeons aged between 22 and 50 years and female prevalence with less than 5 years of experience and 40.9% were below expectations related to knowledge about the physiotherapeutic performance in TMD and only 6.8% referred their patients to a physiotherapist. **Conclusion:** It was observed that there is a deficit in the knowledge of dentists about the role of the physiotherapist in TMD, this fact may come from a technically professional centered training, leaving gaps related to multidisciplinary approaches.

**Keywords:** Physiotherapy; Dental surgeons; Temporomandibular Dysfunction; Treatment.

## INTRODUÇÃO

Considera-se que a disfunção temporomandibular (DTM) é o termo designado para definir uma série de desordens neuromusculares caracterizada pela existência de cefaleias crônicas, sons na articulação temporomandibular (ATM) limitações dos movimentos mandibulares, hiperestesia e dor nos músculos da mastigação, da cabeça e do pescoço (CRUZ et al, 2020). De acordo com a literatura, identificam-se distintas causas para a DTM, as mais comuns são hiperatividade muscular, fatores psicológicos, alterações posturais e problemas oclusais (PORTO, 2022).

Nesse contexto, em média 50 a 60 % das pessoas apresentam determinados sinais ou sintomas de DTM, com faixa etária de maior predisposição entre 20 e 45 anos. Os estudos apontam que ocorre com maior frequência no sexo feminino (GOÉS; GRANGEIRO; FIGUEIREDO, 2018). Nota-se que a presença de dor na DTM está geralmente acompanhada de outras condições, e podem estar associadas com o aumento da duração e da intensidade do quadro. As cefaleias primárias, a fibromialgia, a síndrome do intestino irritável, assim como alterações psicológicas como a depressão e ansiedade, estão entre as comorbidades mais frequentemente associadas com a DTM (BRAIDO, 2021).

No que se recomenda em relação ao tratamento uma abordagem multiprofissional se mostra com melhor evidência, destaca-se na equipe a presença do cirurgião-dentista e do fisioterapeuta. O cirurgião-dentista é o responsável pelo diagnóstico odontológico e pela prescrição e condução de procedimentos como ajuste oclusal, intervenção cirúrgica e encaminhamento ao ortodontista. A literatura recomenda que o tratamento seja iniciado por terapias não invasivas e reversíveis com a finalidade de atenuar a dor, recuperar as funções do aparelho mastigatório e reeducando o paciente em relação aos hábitos parafuncionais (VILELA; VASCONCELOS; CASTRO, 2020).

Na atuação do profissional Fisioterapeuta para esses pacientes, principalmente objetiva-se a reabilitação funcional da articulação, com fortes recomendações para condutas de cinesioterapia, terapia manual, fotobiomodulação e técnicas mio-relaxantes. Indicando um tratamento decisivo e de qualidade elevada, observando a realização de condutas compenetradas na funcionalidade e não somente no sistema estomatognático, mas sim do corpo como um todo (LINS *et al.*, 2020).

Diante do exposto, estudos apontam que é viável verificar a ocorrência do encaminhamento do paciente pelo cirurgião-dentista na cooperação ao tratamento conjunto com o fisioterapeuta e ainda ter a oportunidades de trocar informações entre os profissionais (COLARES, *et al.*, 2020).

As disfunções temporomandibulares (DTM), apresentam diagnóstico de etiologia multifatorial e terapêutica complexa, sendo sugerido uma abordagem multiprofissional. Sendo os cirurgiões dentistas, os principais responsáveis pelo atendimento primário e encaminhamento para outros profissionais. Deste modo, surge o questionamento: Qual o nível de informação dos cirurgiões dentistas acerca da atuação fisioterapêutica nas disfunções temporomandibulares?

O tratamento das DTM devem ser multiprofissionais, tendo a odontologia um papel de destaque na intervenção dessa disfunção com diferentes recursos. A fisioterapia apresenta-se com uma crescente nos últimos anos, como sendo uma possibilidade assertiva e eficiente no tratamento. A falta de informação acerca da atuação Fisioterapêutica nas DTM por parte dos pacientes odontológicos, pode advir de um não conhecimento. Nesse sentido, torna-se significativo o levantamento sobre como o profissional cirurgião dentista conhece e compreende a atuação fisioterapêutica na DTM e assim favorecer o encaminhamento desses pacientes.

O presente estudo, apresenta como objetivo principal identificar o conhecimento dos cirurgiões dentistas acerca da atuação fisioterapêutica no tratamento das disfunções temporomandibulares. E para tal, os objetivos específicos foi caracterizar o perfil sociodemográfico dos cirurgiões dentistas, o conhecimento destes sobre as indicações terapêuticas e os benefícios da atuação fisioterapêutica nas DTM e verificar se tais profissionais tem o hábito profissional de encaminhar seus pacientes com DTM para o tratamento fisioterapêutico especializado.

## **MÉTODO**

Caracteriza-se como um estudo observacional de corte transversal descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa em questão foi desenvolvida na cidade de Juazeiro do Norte / CE, com período de coleta entre abril e maio de 2023. A população corresponde a cirurgiões dentistas que atuam no bairro centro da referida cidade, sendo que a amostragem se deu de forma não probabilística por conveniência.

Foram incluídos os participantes que possuíam o Conselho Regional de Odontologia (CRO) ativo, que já atendeu pacientes portadores de DTM na rede privada (clínica ou consultório) com endereço profissional no bairro centro da cidade de Juazeiro do Norte/CE. Foram excluídos os que exercem a profissão a tempo inferior a 1 ano de formação e que atuam exclusivamente na rede pública do Sistema Único de Saúde.

A coleta deu-se pela triagem a partir do levantamento dos profissionais, prosseguindo para a apresentação dos objetivos do estudo e solicitado em caso de aceite, a assinatura dos termos TCLE/TCPE. Em seguida a aplicação do questionário, apresentado através do *Google Forms* <https://forms.gle/mrQEEZhQDfzh6Ahp7> (VER EM APÊNDICE 1).

Os dados foram organizados e tabulados em planilha do *Microsoft Excel*, os mesmos encontram-se representados na forma de gráficos e tabelas que possam favorecer a interpretação dos achados da pesquisa. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), em acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS

A amostra da pesquisa foi composta por 44 profissionais cirurgiões dentistas, sendo estes, participantes com faixa etária entre 22 a 50 anos, tendo como predominância o sexo feminino e com tempo de atuação profissional, para ambos os sexos, a média entre 1 a 3 anos de formação, como pode-se observar na tabela 1, destacando-se o levantamento dos dados obtidos em relação a sexo, idade e tempo de atuação profissional.

Tabela 1 - Relação entre sexo, idade e tempo de atuação profissional

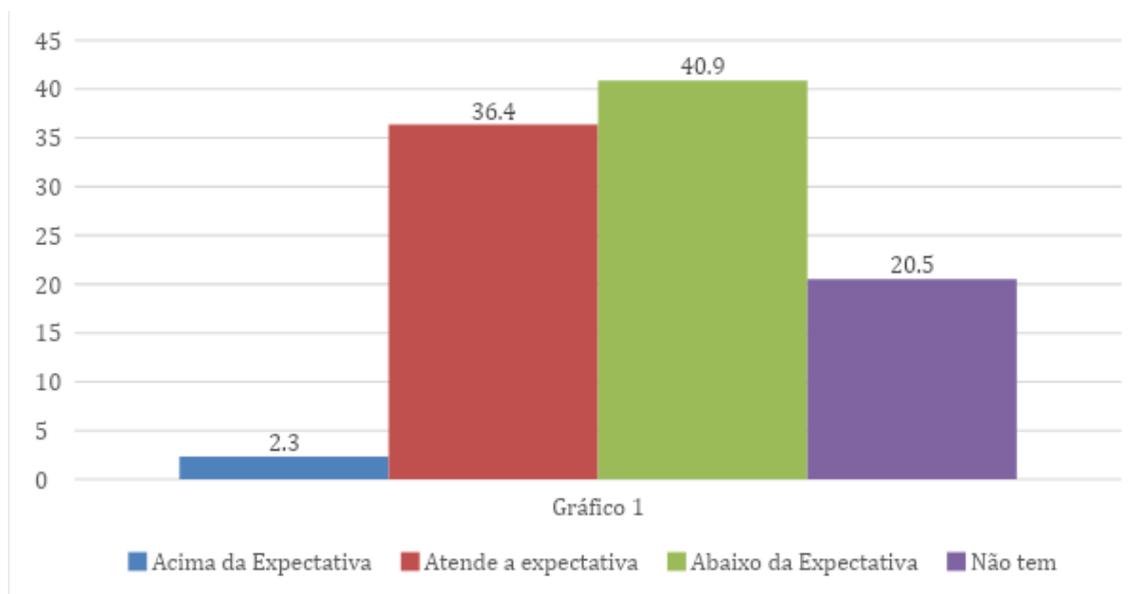
Variáveis	N	%
Sexo		
<b>Feminino</b>	32	72,7
<b>Masculino</b>	12	27,3
Idade		

<b>22 a 30 anos</b>	36	81,9
<b>31 a 50 anos</b>	8	18,3
Tempo de atuação profissional		
<b>1 a 3 anos</b>	29	65,9
<b>4 a 5 anos</b>	6	13,6
<b>6 a 8 anos</b>	5	11,4
<b>9 a 10 anos</b>	3	6,8

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Em relação ao conhecimento profissional dos cirurgiões dentistas acerca da atuação profissional dos fisioterapeutas na DTM expressos no gráfico 1, foi observado que 2,3% responderam como acima da expectativa e 36,4% atendem a expectativa, enquanto 40,9% mostraram-se abaixo da expectativa e 20,5% não tem expectativa com relação a atuação.

Gráfico 1- Conhecimento acerca da atuação fisioterapêutica na DTM

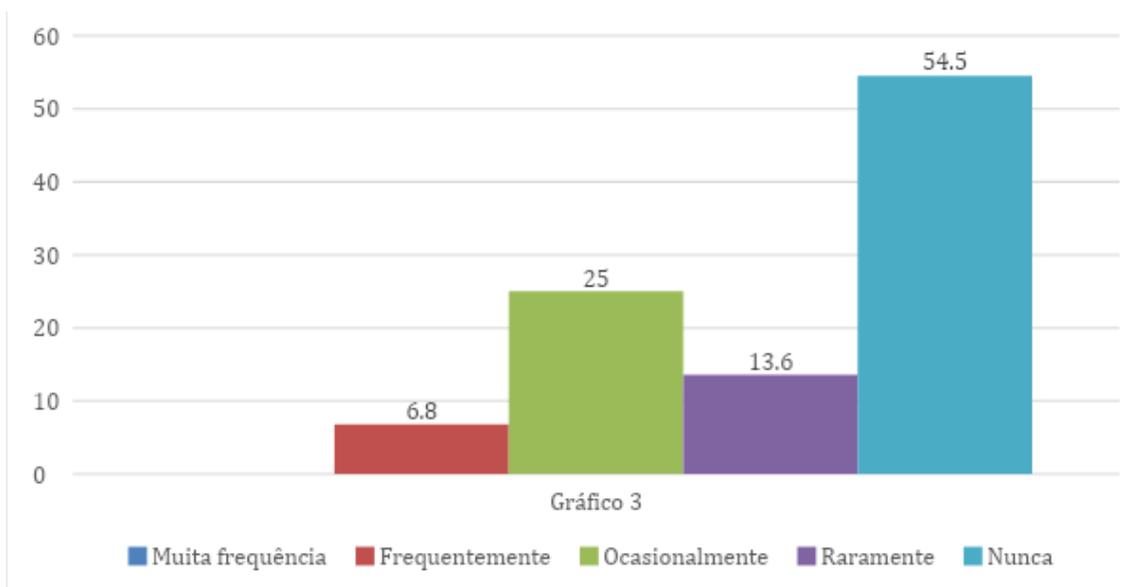


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Subsequentemente foi questionado em relação ao encaminhamento dos pacientes diagnosticados com disfunção temporomandibular pelos cirurgiões dentistas para o fisioterapeuta como mostra o gráfico 2, observou-se que 54,5%

nunca encaminharam seus pacientes para um fisioterapeuta, 13,6% raramente fazem o encaminhamento, 25% ocasionalmente solicitaram o encaminhamento, vale destacar que apenas 6,8% frequentemente fazem o encaminhamento e 0% solicitam encaminhamento com muita frequência.

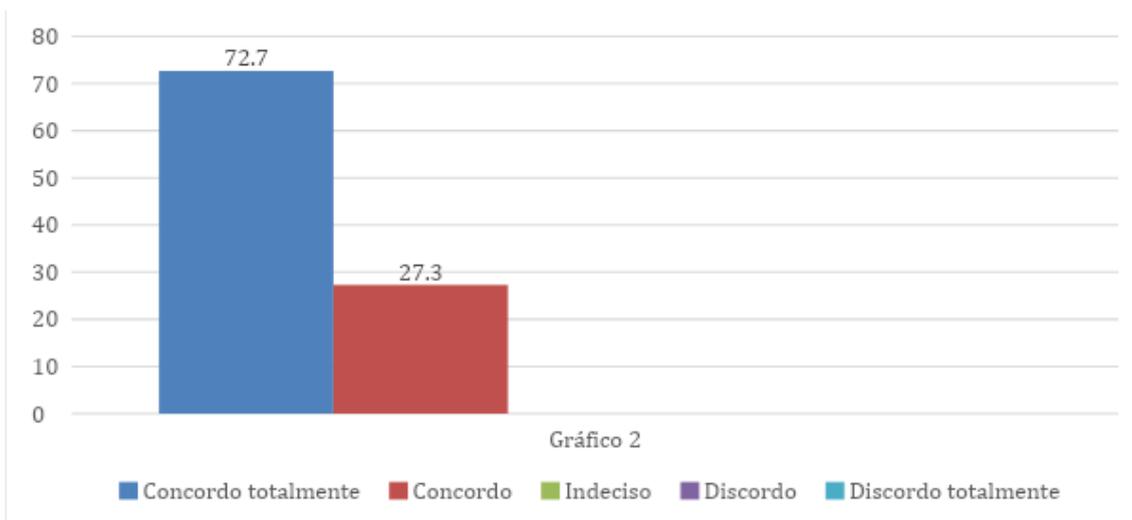
Gráfico 2 - Encaminhamento de portadores de DTM por parte dos cirurgiões dentistas para fisioterapeutas.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Acerca do questionamento sobre se a parceria entre fisioterapeuta e cirurgião dentista poderia trazer uma eficácia ao tratamento como visto no gráfico 3, o resultado em suma foi que 72,7% concordam totalmente, 27,3% concordam que pode ser benéfico e os demais quesitos não foram marcados.

Gráfico 3 - Parceria entre o fisioterapeuta e o cirurgião dentista para trazer mais eficácia ao tratamento de DTM.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

No contexto apresentado, percebeu-se que um percentual expressivo de 54,5% responderam nunca ter encaminhado algum paciente portador de DTM para o fisioterapeuta, no contraponto que 72,7% responderam que concordam totalmente que a parceria entre o fisioterapeuta e o cirurgião dentista pode trazer mais eficácia ao tratamento de DTM.

## DISCUSSÃO

Conforme apresentado nos resultados desse estudo, a predominância do sexo feminino como mostra a tabela 1 se dá possivelmente por este grupo demonstrar maior interesse pela profissão de cirurgião dentista, pelo fato de haver um encadeamento denominado de feminização, ou seja, um número expressivo de mulheres na Odontologia, caracterizada como uma profissão masculina, como foi tradicionalmente considerada. Esta predileção também pode ser expressa pelos aspectos femininos delicados que as mulheres possuem para desenvolver trabalhos manuais conforme apresenta Silva et al, (2019). Dito isto, 68,1% dos dados levantados, são mulheres e 31,9% são do sexo masculino. No aspecto de tempo de formação pode-se considerar que são apenas três instituições de ensino superior (IES) que ofertam essa graduação em Juazeiro do Norte/CE e estas formaram suas primeiras turmas a partir de 2011.

Nota-se que há a falta de informação durante a graduação sobre a atuação do fisioterapeuta no tratamento da DTM, sendo que no presente estudo, obteve um resultado de 68,2% alegaram terem tido pouco conhecimento, e que apenas 36,4% atendem a expectativa quanto ao conhecimento da atuação dos fisioterapeutas nesta área. Em um levantamento feito por Rahmeier (2021) das 20 respostas obtidas no estudo, todas afirmaram que tiveram conhecimento ainda na graduação, mostrando que durante a formação acadêmica não houve déficits de informação relacionados à equipe multidisciplinar.

Diante dos dados levantados aqui, notou-se que o maior número de 54,5% dos profissionais questionados nunca encaminharam seus pacientes portadores de DTM para um fisioterapeuta, corroborando com os achados de Colares (2020) que ressalta que poucos cirurgiões dentistas encaminham os pacientes com DTM para os fisioterapeutas.

Entretanto, em um estudo realizado por Silveira (2020) verificou-se que 19 dentistas responderam um questionário e obteve-se o resultado que 89,5% encaminham ou já encaminharam seus pacientes com disfunção temporomandibular e que 9,5% destes relataram não possuir o hábito de encaminhar seus pacientes. Corroborando com este estudo, torna-se possível observar que a grande maioria encaminha seus pacientes aos fisioterapeutas por conhecerem e saber da eficácia do tratamento, além de ressaltar o trabalho multidisciplinar. Mediante visto na própria pesquisa, mesmo os cirurgiões dentistas não fazendo o encaminhamento dos seus pacientes com disfunção temporomandibular, 50% dos que responderam a pesquisa, acreditam que a reabilitação fisioterapêutica é muito importante.

Segundo Camacho (2020), inúmeros são os tratamentos que existem para a DTM, placa miorrelaxante, termoterapia, estimulação elétrica, psicoterapia, terapêutica medicamentosa. Na presente pesquisa, além da placa miorrelaxante e terapêutica medicamentosa, também relatou-se a toxina botulínica, acupuntura e laserterapia. Para Souza (2022), a etiologia multifatorial da DTM pode ocasionar uma dificuldade em fazer o correto diagnóstico dessa disfunção, causas como ansiedade, depressão e estresse são capazes de ampliar a tensão muscular e agravar o quadro de sintomas do paciente. Com isso, para o autor, inicialmente quando se procura um profissional com sinais e sintomas da DTM, os portadores se dirigem ao cirurgião dentista, sendo importante que este encaminhe para os demais profissionais.

Nessa perspectiva, no presente estudo, notou-se que 72,7% dos cirurgiões dentistas concordam totalmente que a parceria com os profissionais fisioterapeutas pode representar maior eficácia ao tratamento do portador de DTM. Os tratamentos com terapias associadas, de ambas as profissões, como placa oclusal, cinesioterapia, exercício postural global, laserterapia com auriculoterapia, infravermelho e fotobiomodulação, demonstram melhora na sintomatologia da DTM, conforme apresenta Izabel (2022) em seu estudo, endossando e corroborando que existe uma visão positiva do cirurgião dentista quando questionado sobre a parceria com o fisioterapeuta.

## **CONCLUSÃO**

Considerando que a maior parte dos profissionais cirurgiões dentistas, participantes deste estudo, possuem um tempo de formação inferior a cinco anos, e que não apresentam especialização na área de buco-maxilo, torna-se notório a falta de conhecimento a respeito da atuação do profissional fisioterapeuta na abordagem ao paciente portador de DTM. Tal fato, pode advir de uma matriz curricular centrada na formação técnica uniprofissional, deixando lacunas relacionadas às perspectivas das abordagens multiprofissionais.

Mediante o exposto acima, torna-se possível afirmar que os cirurgiões dentistas por não terem o conhecimento da atuação fisioterapêutica no tratamento da DTM, não encaminham seus pacientes, em contraponto ao que endossa a literatura sobre o atendimento multidisciplinar. Sendo assim, o presente estudo valida que para um tratamento completo e com maior possibilidade de resultados positivos, é sugerido que haja uma parceria entre cirurgiões dentistas e fisioterapeutas visando o bem estar do paciente.

## REFERÊNCIAS

- BRAIDO, Guilherme Vinicius do Vale; Sintomas de sensibilização central e alterações psicossomáticas interferem na associação entre DTM dolorosa, migrânea e cefaléia atribuída à DTM?. **UNESP** - Universidade Estadual Paulista, Setembro, 2021.
- BRITO JR, Anildo Alves de; BARRETO, Jeisielle Alves da Anunciação. Disfunções temporomandibulares: Diagnóstico, manejo clínico e perspectivas terapêuticas. **RvACBO**, Vol. 10, No. 2, 104-109, 2021.
- CAMCAHO, Guilherme; WALDEMARIN, Renato; Etiologia das desordens temporomandibulares. **ADITEME**, 2020.
- CRUZ, José Henrique de Araújo *et al.*, Disfunção temporomandibular: revisão sistemática. **Arch Health invest**, (6):570-575, 2020.
- CUSTÓDIO, Antônio Luiz Neto *et al.*, Harmonização facial cirúrgica: Área de atuação do cirurgião- dentista. **Revista Aesthetic Orofacial Science**. Vol. 01. n. 01. p. 9-19. 2020.
- COLARES, Rafaela Souto *et al.* Práticas fisioterapêuticas para o tratamento das disfunções temporomandibulares: avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas. **Revista Saúde (Santa Maria)**, v, 46, n. 2: e43107, 2020.
- IZABEL, Josyane Rodrigues. Eficácia das técnicas fisioterapêuticas em pacientes com síndrome da disfunção da articulação temporomandibular: revisão sistemática e bibliométrica. **Brazilian Journal of Development**, 2022.
- GOÉS, KRB, GRANGEIRO MTV, FIGUEIREDO VMG. Epidemiologia da disfunção temporomandibular: uma revisão de literatura. **J Dent Pub H**. 9(2):115-120, 2018.
- LINS, Maria Letícia Patriota de Novaes, *et al.* A influência das disfunções da articulação temporomandibulares na força muscular dos membros superiores. **ASCES UNITA** Centro universitário Tabosa de Almeida. 2020.
- PORTO, Katiane de Freitas. Os efeitos da fisioterapia na disfunção temporomandibular. Faculdade de ciências da saúde, **Ecossistema Ânima**, 2022.
- RAHMEIER, Gabriela *et al.*, Avaliação do conhecimento dos estudantes de odontologia da UFSM sobre DTM e bruxismo. **Revista da ABENO**, 21(1):1253, 2021.
- VILELA, Gabriela; VASCONCELOS, Gislaine Marçal de; CASTRO, Mirella Léssio. Fisioterapia integrada a odontologia no tratamento da disfunção temporomandibular. **JNT - FACIT BUNISSES AND TECHNOLOGY JOURNAL**. Outubro - Ed. 19. Vol. 3. Págs. 29-41. 2020.

VELOSO, Éwerton Machado *et al.* Protocolo de exercícios e dispositivo interoclusal como alternativa para a disfunção temporomandibular muscular: relato de caso. **HU Revista**, v. 46, p. 1-7, 2020.

SILVA, Mabel de Figueired Perfil sociodemográfico e interesses profissionais de graduandos de Odontologia do Centro Universitário de Patos. o Rocha *et al.* **Revista da ABENO** 19(4):34-45,– DOI: 10.30979/rev.abeno.v19i4.755, 2019.

---

## **APÊNDICE 1 - QUESTIONÁRIO**

Compilação do questionário via google forms

<https://forms.gle/mrQEEZhQDfzh6Ahp7>

# QUESTIONÁRIO TCC 1

## TCC I - Questionário:

Será realizado o estudo que primeira etapa a coleta será realizada a partir do levantamento dos profissionais que estão nos critérios de inclusão; prosseguindo para a segunda etapa da pesquisa será aplicado os questionários de forma individual através de um questionário pelo Google Forms e apenas após terem assinado o termo de consentimento, após a coleta das informações dos questionários, será feito um levantamento dos dados obtidos, onde na terceira etapa serão apresentados em forma de um gráfico.

1. Nome

---

2. Idade

---

3. Sexo

*Marcar apenas uma oval.*

Feminino

Masculino

4. Endereço

---

---

---

---

---

5. Telefone

---

6. Há quanto tempo é formado?

*Marcar apenas uma oval.*

- 2-5 anos
- 6-8 anos
- 9-10 anos
- 10 anos ou mais

7. Há quanto tempo atua como cirurgião dentista em rede privada?

*Marcar apenas uma oval.*

- 1-3 anos
- 4-5 anos
- 6-8 anos
- 9-10 anos
- 10 anos ou mais

8. Tem alguma especialização?

---

---

---

---

---

9. Teve alguma informação sobre atuação da Fisioterapia no tratamento de DTM ainda na graduação?

*Marcar apenas uma oval.*

- Nenhuma  
 Pouco  
 Muito

10. Já atendeu ou atende algum paciente com DTM?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

11. Qual tratamento você usou? (Caso tenha respondido sim para a pergunta anterior)

---

---

---

---

---

12. Você tem conhecimento acerca da atuação fisioterapêutica na DTM?

*Marcar apenas uma oval.*

- Acima da expectativa  
 Atende a expectativa  
 Abaixo da expectativa  
 Não tenho

13. O que você acha da reabilitação de fisioterapeutas na disfunções temporomandibulares (caso tenha respondido sim para a pergunta anterior)

*Marcar apenas uma oval.*

- Muito importante
- Importante
- Razoavelmente importante
- Pouco importante
- Sem importância

14. Você acredita que o fisioterapeuta em parceria com o cirurgião-dentista pode trazer mais eficácia ao tratamento de DTM?

*Marcar apenas uma oval.*

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indeciso
- Discordo
- Discordo totalmente

15. Você já encaminhou algum paciente portador de DTM para um fisioterapeuta?

*Marcar apenas uma oval.*

- Muita frequência
- frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.